



The Architecture for REDD+ Transactions (ART)

O que é ART?

Arquitetura para Transações REDD+ (ART) é uma iniciativa global voluntária que busca incentivar governos a reduzir as emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD), bem como restaurar florestas e proteger florestas intactas (+).

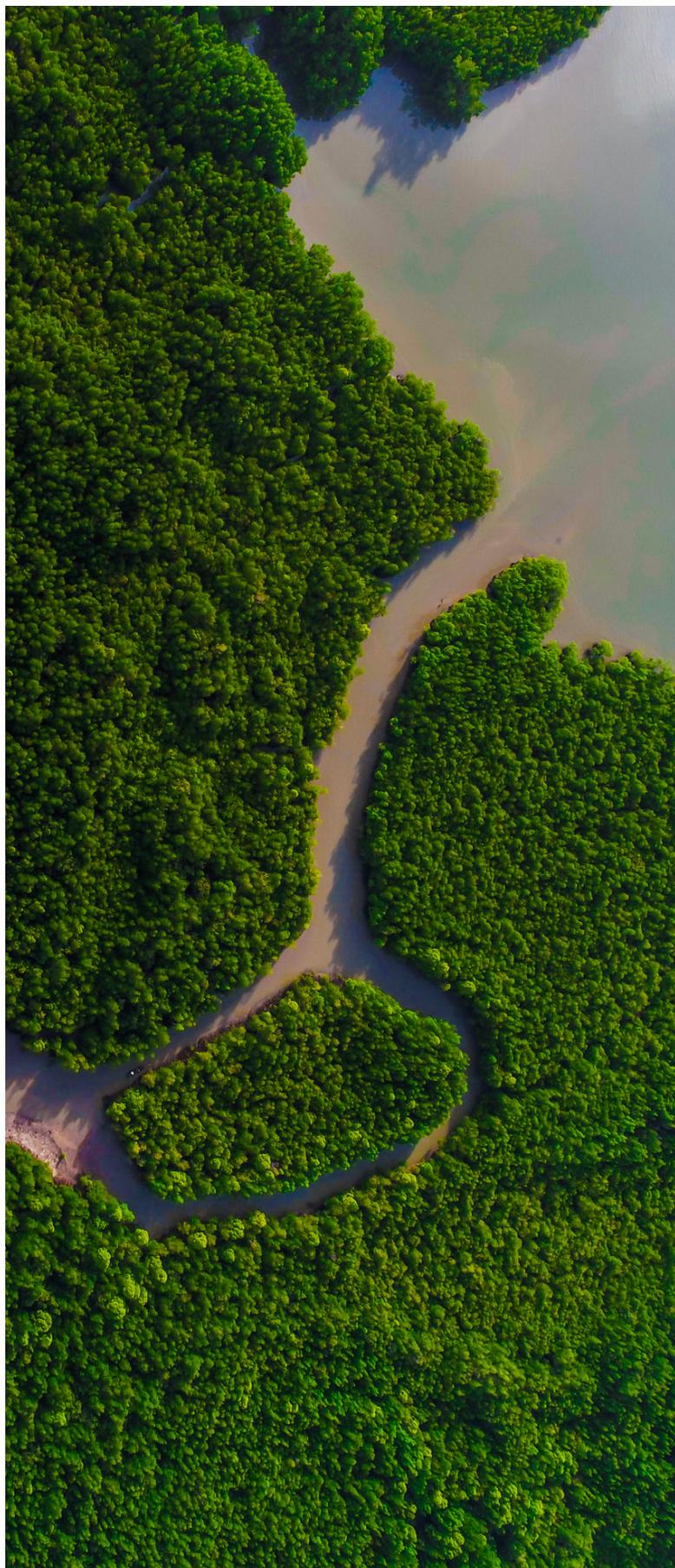
A missão do ART é servir como referência global de qualidade para REDD+ jurisdicional, proporcionando a confiança necessária na integridade das reduções e remoções de emissões, por meio da proteção e da restauração florestal, com o intuito de desbloquear o financiamento em escala, objetivando uma ação climática ambiciosa, e para incentivar os governos a alcançar esses resultados.

Porque ART é necessário?

Para que as florestas alcancem seu grande potencial de impacto climático, será necessário mobilizar bilhões de dólares de investimento anual adicional de todas as fontes, inclusive do setor privado. Além dos benefícios climáticos, esse investimento para a proteção e restauração florestal também deve refletir os verdadeiros valores que as florestas proporcionam em matéria de resiliência climática, biodiversidade, ecossistema, segurança alimentar e meios de subsistência.

Até o momento, os investimentos em REDD+ têm sido em grande parte bilaterais, ou multilaterais, por meio do Fundo de Carbono do Banco Mundial e do Fundo Verde para o Clima. Essas estruturas têm sido fundamentais para definir as bases, bem como para estabelecer as normas e a capacidade em que o próximo capítulo de REDD+ poderá ser construído. Entretanto, elas não foram concebidas para atender às exigências do mercado, necessárias para garantir o financiamento do setor privado em larga escala, como por exemplo uma padronização apropriada para que os créditos REDD+ possam ser utilizados nos mercados de carbono, de forma que sejam comparáveis entre jurisdições, e permutáveis com as reduções de emissões e remoções de outros setores.

ART foi deliberadamente construído sobre esta base de experiência para criar um programa de creditação totalmente alinhado com os requisitos do Acordo de Paris e que incorpore elementos de mercado para **desbloquear o capital do setor privado em escala**.



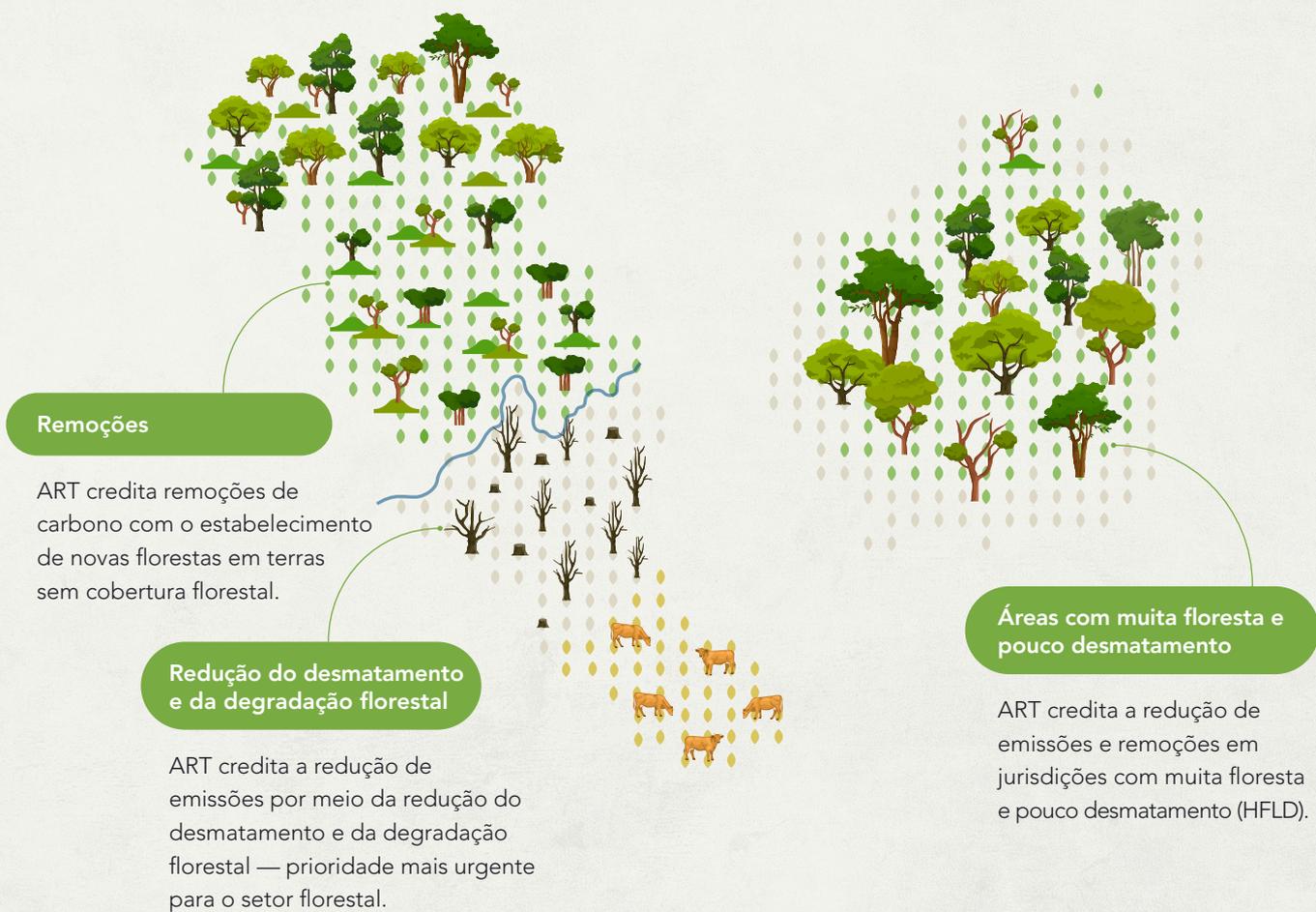
O que é TREES?

TREES — Padrão de Excelência Ambiental de REDD + — é o padrão do ART para quantificar reduções de emissões e remoções das atividades de REDD+ em escala jurisdicional, e proporcionar um processo abrangente para registrar, verificar e emitir créditos serializados de forma transparente.

TREES está totalmente alinhado com o Acordo de Paris, pois exige que as florestas sejam incluídas na Contribuição Nacional Determinada (NDC) do país; aborda a ambição através de um nível de creditação conservador, atualizado regularmente e que não pode aumentar; e inclui as salvaguardas alinhadas com a UNFCCC, bem como a implementação de medidas para evitar a dupla contabilidade com as metas do Acordo de Paris e CORSIA

Visão geral do TREES

Três categorias de atividades elegíveis para gerar Créditos TREES



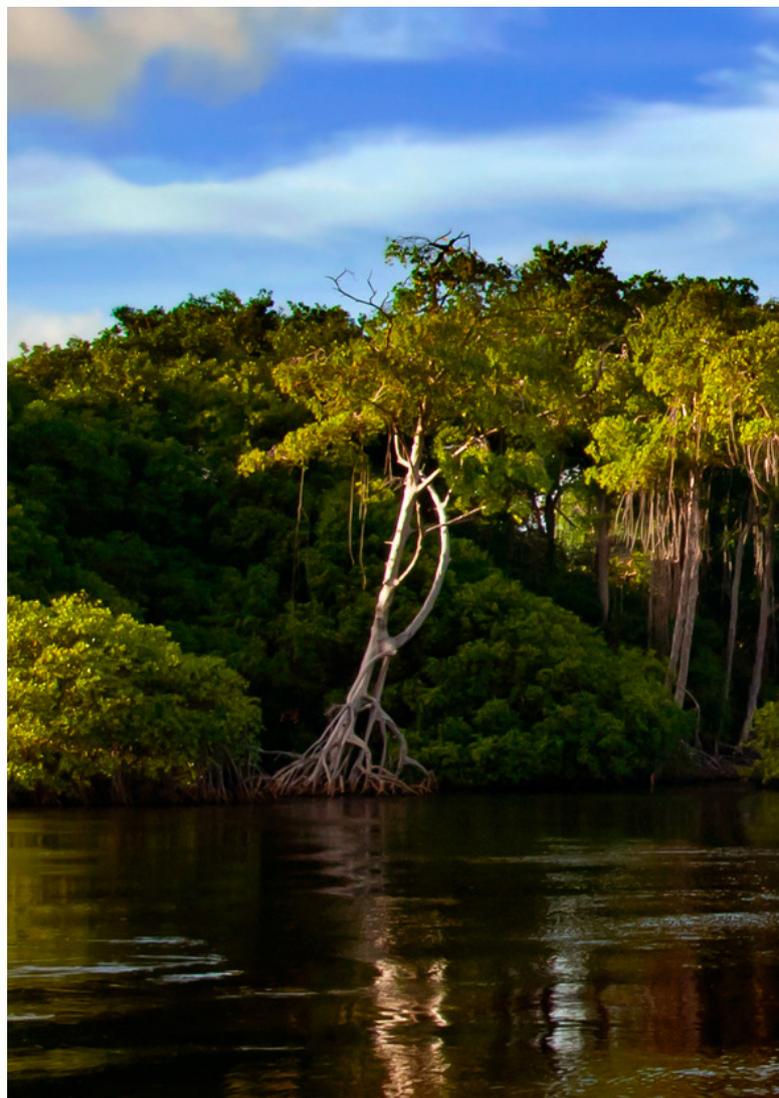
REQUISITOS

TREES especifica os requisitos para medição, reporte e verificação da redução de emissões e remoções de Gases de Efeito Estufa (GEE) das ações de REDD+ em escala jurisdicional e nacional.

ART exige o desenvolvimento de novos sistemas de monitoramento e relatoria?

Não. O TREES especifica os requisitos que devem ser cumpridos para que os Participantes desenvolvam uma contabilidade de carbono e salvaguardas ambientais e sociais robustas, mas não determina quais abordagens específicas devem ser utilizadas. Isso permite aos países tomar como base o trabalho de monitoramento e salvaguardas nacionais já realizados, assegurando ao mesmo tempo a integridade e a comparabilidade dos resultados. Os sistemas atuais de coleta de dados, assim como as estruturas de relatoria usadas para reportar à UNFCCC, por exemplo, podem continuar sendo usadas, desde que contenham todas as informações necessárias.

Da mesma forma, o ART apoia o aninhamento de atividades de menor escala dentro da abordagem jurisdicional, mas não dita a maneira específica como os governos devem trabalhar com os Povos Indígenas, com as comunidades locais ou com o setor privado. Pelo contrário, o TREES oferece, intencionalmente, flexibilidade para acomodar vários tipos de abordagens, no tocante ao aninhamento das atividades em nível de projeto, ou para alocar os benefícios, que melhor se adaptem às circunstâncias jurisdicionais específicas.



Quem vai comprar créditos emitidos pelo ART?

Os créditos de redução e remoção de emissões do ART podem ser adquiridos por organizações, como parte de seus planos climáticos voluntários, e por empresas em setores de difícil redução além de seus compromissos com a meta de emissão líquida zero. Eles também podem ser aprovados para uso por empresas, em mercados de carbono regulados. Por exemplo, o ART foi aprovado pela Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO) para fornecer créditos às companhias aéreas e cumprir suas obrigações com o CORSIA. Os créditos do ART também podem ser transferidos entre países para cumprir as Contribuição Nacional Determinada (NDC) do Acordo de Paris e aumentar a ambição.

As jurisdições participantes do ART têm acesso único a uma fonte de demanda garantida para a compra e créditos de redução e remoções de emissões do ART: o [acelerador de financiamento florestal emergent](#). O Emergent visa catalisar novos fluxos de capital para a proteção das florestas tropicais, viabilizando o acesso a uma ampla gama de compradores REDD+ de Créditos TRESS. A recém-lançada [Coalizão LEAF](#), coordenada por Emergent, é uma iniciativa público-privada recém-lançada que já mobilizou pelo menos US\$ 1 bilhão em financiamento, baseado nos resultados, para os países de florestas tropicais que consigam proteger e restaurar as florestas com sucesso o desmatamento.